

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, DOMINGO 24 DE MAIO DE 1908

NUMERO 691

REPUBLICA

Orgãos dos interesses
do município

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS.

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Editaes-
Linha \$200 [Repetição \$100

PAGAMENTO ADIANTADO

REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DO COMMERCIO-62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á redacção devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

Publicações, contratos, pagamentos e recibimentos com o gerente J. PERY DE SAMPAIO

XXXXXXXXXXXX

Centenario

Lê-se no frontispicio da Capella do Hospital de morpheticos da cidade de Ytú a seguinte inscripção :

A memoria do padre Antonio Pacheco da Silva Dedicou á humanidade soffredora — 1808

Celebra-se, por conseguinte, neste anno o primeiro centenario desta pia e utilissima instituição, que não deve ficar em olvido, ao povo ytmano. Foi Ytú a primeira cidade da antiga provincia de S. Paulo, que teve a idéa caritativa de levantar um edificio com todas as comodidades precisas para abrigar a miseranda e desfavorecida classe dos morpheticos. Em barracas levantadas provisoriamente á beira das estradas, viviam a esmolar esses nossos infelizes irmãos.

Este monumento da caridade christã deve-se especialmente ao inolvidavel e caritativo ytmano, o padre Antonio Pacheco da Silva.

Originado de uma das principaes e opulentas familias paulistas, o padre Pacheco empregou toda a sua fortuna na fundação e conservação desse caritativo Instituto.

Além do edificio para moradia dos morpheticos, com uma vasta chácara, levantou uma majestosa capella em frente, para a celebração do

Santo Sacrificio da Missa, tendo atraz um cemiterio. Sacerdote notavel por sua economia pessoal, era prodigo em relação a esse Hospital, a menina de seus olhos. Não obstante ser um sacerdote abastado, morreu pobre tudo despendendo em beneficio da pobreza e dessa inditosa classe.

O nome deste bemfeitor da humanidade está sempre gravado na memoria da catholica população ytmana.

Este exemplo admiravel dado por esse distincto sacerdote, tem tido seus imitadores no correr dos annos.

Entre outros, não se pode deixar de mencionar particularmente o padre Bento Dias Pacheco, ainda existente.

Sacerdote ytmano, quasi nonagenario, sobrinho do fundador desse estabelecimento, a quarenta annos, o dirige com zelo inexcedivel, com uma caridade verdadeiramente apostolica. Tendo tido uma fortuna regular hoje acha-se na maior pobreza, consagrando a toda a manutenção dessa importantissima instituição.

Felizmente o povo ytmano não o tem abandonado. Seria elle tratado com todo o carinho nessa cidade, si quizesse abandonar os seus irmãos morpheticos, que o amam extremosamente.

Prefere elle não obstante sua avançada idade e seu estado valctudinario, partilhar da miseria e misturar com ella suas lágrimas, a gozar da riqueza e das delicias da cidade.

Em sua solidão, em companhia somente dos infelizes da terra, elle vive satisfeito e alegre, na expectativa da recompensa d'Aquelle que não deixa sem remuneração um copo de agua em seu nome.

Sabe-se que era intenção do saudoso e benemérito ytmano, ha pouco fallecido, Tristão Mariano da Costa, promover uma festa commemorativa desta data memoravel, no dia de S. Vicente de Paula, em julho.

O projecto deste nosso illustre e dedicadissimo conterraneo, deve ser cumprido com todo o esplendor.

A recordação dos feitos de nossos antepassados produz beneficios resultados á sociedade contemporanea.

Os montos d'ingem os vovos, seus tumultos são pulpí dos eloquentes, onde apre-

demos as lições da verdadeira sabedoria.

Junto ao sepulchro do padre Antonio Pacheco, e ao leito do padre Bento Dias Pacheco, a geração actual da cidade de Ytú deve ir confortar-se e receber seus proficuos ensinamentos.

Arcepreste — EZECHIAS GALVÃO DA FONTOURA.

(Do «S. Paulo» de 16 do corrente.)

A questão do Carmo

O artigo, que «tres ytmanos distinctos» escreveram pelas columnas do Estado sobre a arrecadação das joias e alfaias da igreja do Carmo, mais se parece com um farnão de lágrimas do que com um protesto ardoroso e sincero.

E' indiscutivel que a trempe protestante pertence ao numero de irmãos terceiros que não mereceram a confiança da Ordem e nem a consideração do poder diocesano

Não se trata aqui de saber si o Carmo é a mais querida e venerada das Igrejas existentes em Ytú; é desnecessario tambem proclamar se que d. José la passou a sua meninice e tornou-se um grande devoto da Virgem do Monte Carmello.

O caso é este: a Ordem do Carmo, julgando-se legitima proprietaria das joias e alfaias doadas á sua patrona, mandou que alguns dos seus representantes fossem a Ytú e arrecadassem tudo aquillo que os irmãos terceiros indebitamente guardavam.

Os irmãos sapatearam com o negocio e estavam resoltidos a ir liquidar a questão em Juizo, quando receberam um officio do bispo, declarando que *excomungados se riam aquelles que recorresseem da sua decisão para o poder civil.*

Foi agua na fervura! Verdadeira rólha ecclesiastica!

Ninguem mais pensou em demanda e humilões e carneiros e olhos baixos, como quem supõe ter o inferno debaixo dos pés, os terceiros foram logo abrindo mãos dos seus direitos, si é que os tinham.

Depois que Ignez morreu e fô sepultada, surgiram tres jecaes, pelas columnas do Estado, implorando o apoio da imprensa para uma causa, que os proprios interessados não somberam defender.

Apavorados com a excomunhão, impossibilitados pela passividade de suas crenças de ferr os seus aggressores, os «tres distinctos ytmanos» voltaram o seu rancor contra as pessoas que foram a Ytú no desempenho de uma missão legitimamente recebida.

Si lhes faltou coragem para uma insubordinação contra as ordens, no seu entender, absurdas do sr. bispo, sobrou-lhes insensatez para atacarem a um distincto advogado que lá esteve no exercicio nobilissimo da sua profissão.

Trata-se do sr. dr. Raphael Corrêa de Sampaio, moço muito conhecido e relacionado em nosso meio social.

Não é verdade que elle lá fivesse estado em companhia de capangas: veio como advogado da Ordem, legalisou em Juizo as pretensões da sua constituinte e voltou para S. Paulo sem nunca imaginar que nessa terra existem «tres ytmanos distinctos» que classificam de aventureiro a um homem porque foi advogado em uma causa, cujo desfecho não podia agradar a todos.

Quem teme a excomunhão, como precursora das penas do inferno, e abre mão dos seus direitos para depois vir chorar como Jeremias as desgraças da sua vida, não tem o direito de protestar contra coisa alguma e nem pôde ter noção do que seja brio e dignidade.

LEOPOLDO.

Os corvos

Os corvos são mais amigos da luz que as aguias e os condores. Contraste notavel. Aquella plumagem negra, negra até á mais requintada violencia da cor negra, deveria influir no coração da pobre ave, de modo que ella, emquanto a claridade alegre do dia se derrama pelas campinas e pelas serranias, procurasse esconder a sua magoa e a sua vergonha no recesso escuro dos bosques e das cavernas. Mas não. Os corvos, nesses dias limpidos e altos, em que o azul não tem uma nu-

vem e o mar descança, ao longo das praias, como um leão tranquillo, — nesses dias é que os corvos se comprazem de ostentar, na gloria do Sól flammejante, o alcance victorioso da sua formidavel envergadura!

Então, de vel-os subirem mais e subirem sempre, com as duas azas largamente espalmadas, como dois remos abandonados ao sabor das correntes, os pés unidos, ao geito de uma ancora amarrada, a cauda oscillante, como um leme bem dirigido, o pescoco meio arqueado, e a cabeça repuxada voluptuosamente para cima, na soberba delicia de beber amplas golphadas de luz; é de vel-os traçando um circulo, que cada vez mais se estreita, subirem e subirem mais, e subirem sempre, até desapparecerem de todo no infinito, como a vela de uma embarcação que se perde na planura dos mares!

Dir-se-ia que o corvo carniceiro, depois de abarrotar o papo com a farta podridão das carniças, fica ennojado de si proprio, e vai, num desespero mystico, purificar-se no baptismo de fogo das alturas!

Assim o homem de genio, cançado de mergulhar no abysmo do coração humano, onde tantas scenas dolorosas se passam, enfara-se de tudo que o cerca, e sente um profundo desgosto de si mesmo. Então a sua alma, sequiosa do infinito, se desprende e se eleva bem para cima, bem para longe! E, lá de longe, e lá de cima, a terra lhe parece um fructo podre, onde os homens vaidosos pululam como vermes.

BAPTISTA CEPellos.

HOJE! Ao Theatro

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

Em do esse prazo, que não se-
rá mais prorogado, a Prefeitura
mandará proceder os referidos
serviços, cobrando além das des-
pezas feitas com os mesmos e
mais a multa de 20 T

E, para que chegue ao conhe-
cimento dos interessados e não
alleguem ignorancia vai este pu-
blicado pela imprensa.

Ytú, 3 de Maio de 1908.

P. Primo.

Secretario da Camara

MOVEIS A' VENDA

Sylvio Porto, retirando-se
por estes dias de mudança
desta cidade, vende todos os
moveis da casa de sua resi-
dencia, á rua Direita.

Dr. Braz Bieudo

Medico e Operador

Consultorio e

Residencia

RUA DIREITA 55

YTÚ.

Bom Conselho

Evitar todas as bebidas que contenham
substancias nocivas á saude, é um gran-
de passo para a conquista do prolenga-
mento da vida. Fazer uso sómente dos
geuinos e superiores vinhos

«Figueira» (de meza)

«Audaz» (do Porto)

«Lagrimeira» (do Porto)

de importação directa da **ADEGA
PARTICULAR**, de S. Paulo, é a ma-
is segura garantia para o exito com-
pleto desse desiderantum.

Bebam pois o vinho FIGUEIRA

AUDAZ e LAGRIMA do CÉO!

ADEGA PARTICULAR

—S. PAULO—

Pensão Familiar

Encontra-se todas as noites,
biffes, patéis empadas e doces,
na Pensão Familiar, feitos a ca-
pricho. Aceitam-se encomendas
servindo-se com promptidão.

Largo da Matriz

João Benedicto dos Santos

ADVOGADO
DR.

Ilcanor Penteado

Accepte qualquer serviço
profissional

R. Direita 51 A

Preciza-se de duas fami-
lias de colonos, prefere-se ita-
lianos ou hespanhóes.

E dá-se terras de boa qua-
lidade para os mesmos plan-
tarem

Para tratar na rua do Com-
mercio n. 32 B.

RELOJOARIA

JULIO DOS SANTOS

Participo a meus amigos e
freguezes que tenho recebi-
do um completo sortimento
de pence-nez e oculos de su-
perior christal da rocha.

Os quaes serão vendidos á
preços sem competidor.

THEATRO S. DOMINGOS

HOJE As 8 3/4 da Noite **HOJE**

«CYNEMATOGRAPHO RICHEBOURG»

EMPREZA:—F. Señador

O mais importante e perfeito apparelho que até hoje foi
exhibido na America do Sul, conforme a opinião unanime do publico
e DA IMPRENSA.

Unico firme e sem trepidações.—Não incommoda a vista
Grandioso repertorio de scenas completamente novas e de
realidades admiraveis.

ATTRAHENTISSIMO ESPECTACULO DEDICADO
—A'S EXMAS FAMILIAS—

«PROGRAMMA PARA HOJE»

PRIMEIRA PARTE

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| 1—Ouverture pela banda | 4—Colméia Maravilhosa |
| 2—Caça Inesperada | 5—A Fada da Primavera |
| 3—Corrida de perna de pán | 6—Escultora MODERNA |

SEGUNDA PARTE

- | | |
|------------------------|---------------------------|
| 1—Ouverture pela banda | 2—Cocheiro Alucinado |
| 3—Segredo de MAE | 4—Pepa Beba o nosso vinho |
| 5—O TROVADOR | 6—Escrusão a LUA |

TERCEIRA PARTE

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| 1—Ouverture pela BANDA | 2—CHAPEUS GIBUS |
| 3—A Viuva do Marinheiro | 4—Bobi e sua Familia |
| 5—Revolução RUSSA | |

6—A bella Adormecida no Bosque

Vista toda colorida e de Grandioso effeito, de
grande duração e completa novidade

PREÇOS Camarote 10\$000—Cadeira 2\$000 Geral 1\$000
Os bilhetes acham-se a venda no HOTEL de
PEREZ até ás 6 horas, depois na Bilheteria da

THEATRO

Sempre Espectaculos Variados

§ 4.—No assentamento do tubo de queda ou descida desses
apparelhos se observarão os mesmos preceitos indicados para o das
latrinas.

CAPITULO III

Do serviço externo

ART. 8.—O serviço externo de exgottos das habitações compre-
hende a ligação á rede geral.

ART. 9.—A ligação dos exgottos do predio á rede geral se fará
por meio de um ramal construido com manilhas de barro vidrado do
diámetro minimo de quatro pollegadas (dez centímetros), e assentados
com o declive minimo de tres centímetros por metro linear, que re-
presentará a declividade normal.

§ 1.—Cada predio terá o seu ramal proprio de ligação, não
sendo permittido exgottar dous ou mais predios por um só ramal
de diámetro minimo.

§ 2.—Quando as condições de topographia obrigarem a ligação
de dous os mais predios a um mesmo ramal, o diámetro deste será
calculado em relação ao número de predios e a declividade possível
ao juizo do Engenheiro da Camara.

§ 3.—Quando as condições do terreno não permittirem a decli-
vidade normal, se poderá admittir declividade menor, mas nunca
inferior á 12 millímetros por metro linear, compensando porém a
fraca declividade com augmento do diámetro interno do ramal ou
com o emprego dos reservatorios para as lavagens de jacto e outros
meios de expulsão das materias á exgottar.

§ 4.—Nos curvas dos ramaes se augmentará a declividade mé-
dia para o fim de remediar o enfraquecimento de velocidade que
ellas geralmente determinam.

§ 5.—As juntas dos tubos do ramal de ligação deverão ser in-
teiramente estanques de accordo com o que preceitua o § 8.º do
artigo 5.º

ART. 10.—A ligação do ramal á rede geral deverá effectuar-se
de modo que a direcção das duas correntes do exgotto privado e do
exgotto publico formem um angulo de 45.º ou á 90.º no sentido
vertical.

ART. 11.—O trajecto do ramal de ligação deve ser sempre o
mais directo para atingir o collecter e só em casos excepcionaes se
fará por baixos dos predios.

ART. 12.—Quando o ramal de ligação, por qualquer circuns-
tancia, houver de augmentar de diámetro, evitar-se-á toda a mu-
dança brusca de secção por meio de tubos conicos.

(Continúa)

Regulamento para instalações

domiciliares de Exgottos da Cidade de Ytú

§ 3.—Quando o tubo de queda exceder de cinco metros de
altura sobre o ramal de ligação, deverá ser preso ao longo da parede,
abaixo de cada junta por um anel de ferro galvanizado a fim de
evitar solução de continuidade produzida pelas vibrações do soallho
ou pela passagem da onda líquida descendente.

§ 4.—Sempre que for possível não se deverá entranhar na
alvenaria das paredes o tubo de queda, salvo quando atravessar do
andar superior ao inferior.

§ 5.—Para o tubo de queda se empregarão as manilhas de
barro vidrado, marca *Doulton*, ou productos semelhantes, aceitos e
admittidos pelo Engenheiro da Camara, não sendo permittido o em-
prego de manilhas cujo vidrado seja falho ou simplesmente imitado,
sendo preferivel os tubos de ferro galvanizado ou fundido.

§ 6.—Não será permittido assentar nenhum apparelho sem FECHO
hydraulic (syphon) e ESTE NÃO DEVE SER INFERIOR Á (0,005)
CINCO CENTIMETROS.

§ 7.—Os tubos de ferro serão empregados de preferencia nos
andares superiores do predio.

§ 8.—As juntas do tubo de queda deverão ser executadas com
muito cuidado, sem relevos ou protuberancias internas, empregando-
se estopa alcatroada e revestida de uma camada de argamassa de
cimento e areia, em partes iguaes que a torne inteiramente estanque.

ART. 6.—Na construção dos mictorios se observarão os mesmos
preceitos indicados para as latrinas.

ART. 7.—Todas as aguas servidas de cozinha, banheiro, deverão
ser conduzidas para os exgottos, não sendo permittido encaminhar-
as para a sargeta das ruas.

§ 1.—As bacias de aguas servidas, banheiros, lavatorios deverão
ser feitas com material impermeavel de superficie lisa e sem guar-
nições de madeira.

§ 2.—Os tubos de queda dos banheiros, pias, lavatorios serão
dotados na parte superior de um pequeno ralo e logo abaixo dos
respectivos apparelhos, de um syphão ou interceptor hydraulic,
podendo ser como caixa de graxa susceptivel de abrir-se para o res-
pectivo exame interno e para as desobstrucções.

§ 3.—O diámetro interno dos tubos de queda dos apparelhos
para as aguas servidas será no minimo de 3 pollegadas (0,076).

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

«Alla Citta' di Firenze»

~ Casa Especial em Roupas para Crianças ~

FAZENDAS ALFAIATARIA * ARMARINHOS *

— CONFECCOES —

CAMISARIA * CHAPELARIA E MODAS
IMPORTAÇÃO DIRECTA

Berti, Settia & Comp. PREÇOS SEM COMPETENCIA

RUA GENERAL CARNEIRO, 41—SÃO PAULO—ANTIGA JOÃO ALFREDO

Ao Bom Costo

Loja de azendas armarinhos e roupas
feitas Deposito do afamado Calçado

CLACK

Acaba de receber um grande e variado sortimento de Cobertores para todos os preços e gostos, tendo tambem recebidos palletots para senhoras, proprios para o FRIO

Tambem encarrega-se de mandar fazer SOBRETUDOS CAVOUR para homens e creanças, por preços sem competidor; e o publico encontrarão muitos artigos proprios o

INVERNO

—TUDO POR PREÇOS DE CONVIDAR—

Fitas LIBERTY de todas as cores e larguras, e um variado sortimento de outros objectos que seria difficil aqui mencionar.

São na Loja Ao Bom Gosto
Rua do Commercio, 119



PAPEL Para embrulho.
Vende-se nesta
typographia.

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do utero. E' superior a ergotina, nas hemorragias: mais activo do que o Apiol e apiolina nas suspensões e nas menstruações difficéis, mais effizaz do que os ferruginosos e quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro de que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias do Brasil. Deposito geral:

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas-59- RIO DE JANEIRO

e nas drogarias BARUEL em São Paulo e COLOMBO em Santos

I

S
O
G
E

I

Dr Bruno Chaves

Nosso digno ministro em Roma junto a S.S. o Papa de um optmo resultado o

Peitoral De ANGICO PELOTENSE

so seus filhos e declara:

“Attesto que varias pessoas de minha familia, affectadas de influencia, bronchites e tosse, usaram com optmo resultado do Peitoral de Angico Pelotense fabricado na pharmacia Edurado Siqueira, de Pelotas.—Roma, 22 de Outubro de 1906 —Dr. Bruno Chaves—Reconheço verdadeira a firma supra do dr. Bruno Chaves.—Pelotas, 26 de Outubro de 1906. Em testemunho de verdade—Luiz Carlos Massal, 1.º cotario” Não tem resguardo. Não contem opio. O livro le va o modo de usar. Exigir o verdadeiro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

venda em todas as pharmacias e drogarias

Deposito no Rio—Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 5

Em S. Paulo:—Drogaria Baruel Comp

Deposito Geral:—DROGARIA E. SEQUEIRA & COMP.

Vende-se a Grande Chacara

INTITULADA Boa Vista

Vende-se uma excellente chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA, é retirada da Villa Nova apenas meio kilometro, indo pelo leito da Estrada de Ferro gasta se apenas 8 MINUTOS a PE'. A chacara tem as seguintes bemeiteorias: 3 boas casas de morada, 14 mil pés de café formado; 4 mil pés de bananeiras e grande numero de arvores fructeiras (Jaboticabeiras, Lorangeiras, Mangueiras, etc.

Trez Aguadas Magnificas e Abundantes

A colheita annual de Café tem dado a media de mil arrobas: a produção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem predusido annualmente vinte e trez Contos. Possui 40 alqueires de terras, sendo a metade em CAPOEIROES e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisas são proprias e naturaes: o dono pode tambem se utilizar para pastaria, do grande campo fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma Oleria sem nunca acabar; a proximidade da Estrada de Ferro, permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá arrepende visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado.

Negocio garantido e de grande importancia

Esta chacara é muitissima conhecida de todas as pessoas desta cidade. Qualquer negociante da VILLA NOVA poderá dar informações. Trata-se na mesma Chacara com

Giovanni Piasentini

Hoje hoje

EURÉKA!!!!???

MORAVIA é a Rainha das Cervejas

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).